



RESOLUÇÃO Nº 007/2015

REGULAMENTA o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (Diurno), vinculado ao Instituto de Saúde e Biotecnologia/ISB, Coari-Amazonas.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEG-CONSEPE, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

CONSIDERANDO a Constituição Federal de 1988, quando define, em seu artigo 196, que: A saúde é um direito de todos e um dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas, que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;

CONSIDERANDO a Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990, e as alterações introduzidas pelas leis de números 9.836/1999, 10.424/2002, 11.108/2005, v12.401/2011 e 12.864/2013. Dispondo sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde;

CONSIDERANDO a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, também conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que apresenta a perspectiva de organização de trajetórias de formação com fundamento em diretrizes gerais e, não, em currículos mínimos, representando o passo definitivo para a flexibilização curricular, para a abordagem interdisciplinar e multidisciplinar;

CONSIDERANDO a Parecer CES/CNE n.º 1.133/2001 e Resolução CNE/CES n.º 4/2001, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição, oferecendo, definitiva e objetivamente, as bases da transformação do ensino médico no Brasil;



CONSIDERANDO a Portaria MEC/SESU nº 109, de 5 de junho de 2012, ao dispor sobre a expansão de vagas em cursos existentes de Medicina e a criação de novos cursos de Medicina em Universidades Federais;

CONSIDERANDO a Lei n.º 12.871, de 22 de outubro de 2013 que instituiu o Programa Mais Médicos, com a finalidade de formar recursos humanos, na área médica, para o Sistema Único de Saúde (SUS);

CONSIDERANDO os Documentos da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS), em especial, no que se refere ao esforço e ao compromisso das nações, discutindo políticas públicas em saúde para acelerar o progresso no sentido de atingir os objetivos do milênio, promover a cobertura universal em saúde e identificar as prioridades no desenvolvimento em saúde pós-2015;

CONSIDERANDO a Lei n.º 12.842, de 10 de julho de 2013, que dispõe sobre o exercício da Medicina, define a saúde do ser humano e das coletividades humanas como objeto da atuação do médico, descreve as atividades privativas deste profissional e estabelece que a denominação de “médico” é privativa dos graduados em cursos superiores de Medicina, e o exercício da profissão, dos inscritos no Conselho Regional de Medicina, com jurisdição na respectiva unidade da Federação;

CONSIDERANDO o Parecer CNE/CES Nº 116/2014 e Resolução Nº 3, DE 20 DE JUNHO DE 2014 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina, a serem observadas na organização, desenvolvimento e avaliação do Curso de Medicina, no âmbito dos sistemas de ensino superior do país, estabelecendo os princípios, os fundamentos e as finalidades da formação em Medicina com carga horária mínima de 7.200 (sete mil e duzentas) horas e prazo mínimo de 6 (seis) anos para sua integralização;

CONSIDERANDO a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 – que instituiu o Novo Plano Nacional de Educação – PNE, para o decênio 2014-2024;



CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.795/99, de 27 de abril de 1999, Art. 11 - que trata da Política Nacional de Educação Ambiental, sendo obrigatória a inserção desta temática em todos os currículos de cursos ofertados no país;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP Nº 2/2012, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP Nº 01/2004, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

CONSIDERANDO a Resolução CONSEPE nº 013/90 que Estabelece Normas para Elaboração e Reformulação de Currículos;

CONSIDERANDO o Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000; que deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores;

CONSIDERANDO o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação contido na Informação nº 015/2015-DAE/PROEG, de 14 de janeiro de 2015;

CONSIDERANDO o Relatório de atividades da Comissão instituída pela Portaria GR Nº 250/2014, de 24 de janeiro de 2014, que trata da implantação do Curso de Medicina (Diurno - Versão 2015/1) vinculado ao Instituto de Saúde e Biotecnologia/ISB, Coari-Amazonas;

CONSIDERANDO, finalmente a decisão da câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data.



RESOLVE:

Art. 1º- REGULAMENTAR o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina (Diurno), vinculado ao Instituto de Saúde e Biotecnologia/ISB, Coari-Amazonas.

Art. 2º - Para a integralização curricular, a carga horária total do curso de Graduação em Medicina, correspondentes a **8.130** (oito mil cento e trinta) **horas**, equivalentes a **316** (trezentos e dezesseis) créditos, a serem integralizados em, no mínimo **12** (doze) e, no máximo, **18** (dezoito) períodos letivos. A carga horária total está distribuída em: componentes **curriculares obrigatórios** – com carga horária de **5.100** (cinco mil e cem) horas, totalizando **212** (duzentos e doze) créditos; componentes **curriculares optativos** – com carga horária de **120** (cento e vinte) horas, totalizando **4** (quatro) créditos; **estágio curricular supervisionado - internato** com carga horária de **2.850** (duas mil oitocentos e cinquenta) horas, totalizando **100** (cem) créditos e Atividades Acadêmico Científico Culturais – com carga horária de **60** (sessenta) horas.

Art. 3º - São as seguintes as disciplinas do Curso de Graduação em Medicina:

a) **EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA – Disciplinas obrigatórias**, equivalentes a **212** (duzentos e doze) créditos e carga horária de **5100** (cinco mil e cem) horas, constantes do quadro abaixo:



CURSO: IS07 - MEDICINA - COARI							VERSÃO: 2016/2	
GRAU DE CURSO: Bacharel/Bacharela em Medicina				TURNO: Diurno		SITUAÇÃO: Corrente		
De acordo com Resolução CNE/CES nº 3/2014, de 20/06/2014 e Parecer CNE/CES nº 116/2014								
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA - COARI/UFAM (Versão 2016/2)								
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS								
PER.	SIGLA	NOME DA DISCIPLINA		CRÉD.	CARGA HORÁRIA			REQUISITO
					TEOR.	PRAT.	TOTAL	
1	ISS001	Família e Comunidade I	11.5.6	11	75	180	255	
1	ISS002	Anatomia com Relevância Clínica	7.3.4	7	45	120	165	
1	ISS003	Morfologia e Função I	9.1.8	9	15	240	255	
SUBTOTAL				27	135	540	675	
2	ISS004	Família e Comunidade II	10.4.6	10	60	180	240	ISS001
2	ISS005	Morfologia e Função II	10.2.8	10	30	240	270	ISS003
2	ISS006	Ataque e Defesa	5.1.4	5	15	120	135	ISS003
SUBTOTAL				25	105	540	645	
3	ISS007	Família e Comunidade III	10.6.4	10	90	120	210	ISS004
3	ISS008	Propedêutica I	8.2.6	8	30	180	210	ISS005
3	ISS009	Técnica Operatória de Cirurgia Experimental	5.2.3	5	30	90	120	ISS005
3	ISS010	Patologia Geral	5.4.1	5	60	30	90	ISS005
SUBTOTAL				28	210	420	630	
4	ISS011	Família e Comunidade IV	4.4.0	4	60	0	60	ISS007
4	ISS012	Propedêutica II	6.2.4	6	30	120	150	ISS008
4	ISS013	Saúde da Criança	8.4.4	8	60	120	180	ISS008
4	ISS014	Saúde da Mulher	8.4.4	8	60	120	180	ISS008
SUBTOTAL				26	210	360	570	
5	ISS015	Família e Comunidade V	10.4.6	10	60	180	240	ISS011
5	ISS016	Clínica Multidisciplinar I	15.5.10	15	75	300	375	ISS012
SUBTOTAL				25	135	480	615	
6	ISS017	Família e Comunidade VI	8.4.4	8	60	120	180	ISS015
6	ISS018	Clínica Multidisciplinar II	20.6.14	20	90	420	510	ISS012
SUBTOTAL				28	150	540	690	
7	ISS019	Família e Comunidade VII	8.4.4	8	60	120	180	ISS017
7	ISS020	Clínica Cirúrgica I	18.6.12	18	90	360	450	ISS018
SUBTOTAL				26	150	480	630	
8	ISS021	Família e Comunidade VIII	8.4.4	8	60	120	180	ISS019
8	ISS022	Obstetrícia	4.2.2	4	30	60	90	ISS020
8	ISS023	Clínica Cirúrgica II	15.5.10	15	75	300	375	ISS020
SUBTOTAL				27	165	480	645	
TOTAL				212	1260	3840	5100	

b) **Estágio Curricular Supervisionado (ECS) - Internato**, equivalente a **100** (cem) créditos e carga horária de **2.850** (duas mil e oitocentos e cinquenta) horas, conforme especificado abaixo:



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS) - INTERNATO (1)								
PER.	SIGLA	NOME DOS MÓDULOS		CRÉD.	CARGA HORÁRIA			REQUISITO
					TEOR.	PRÁT.	TOTAL	
9/12	ISS027	Clínica Médica	20.2.18	20	30	540	570	ISS021
9/12	ISS028	Clínica Cirúrgica	20.2.18	20	30	540	570	ISS021
9/12	ISS029	Ginecologia/Obstetrícia	20.2.18	20	30	540	570	ISS021
9/12	ISS030	Pediatria	20.2.18	20	30	540	570	ISS021
9/12	ISS031	Saúde Coletiva	20.2.18	20	30	540	570	ISS021
9/12		(ECS) - INTERNATO (Total)	100.10	100	150	2700	2850	ISS021
			.90					

Obs: (1) O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato será desenvolvido na **Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS**. Os outros 70% (setenta por cento) incluirão aspectos essenciais das outras áreas e cenários em atividades eminentemente práticas com carga horária teórica mínima, conforme Art. 24 da Resolução CNE/CES 3/2014.

c) **Disciplinas Complementares Optativas** equivalentes a **4** (quatro) **créditos** e **carga horária** correspondentes a, no mínimo, **120** (cento e vinte) **horas-aula**, a serem escolhidas dentre as listadas a seguir e outras, que venham a ser aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

DISCIPLINAS OPTATIVAS								
PER.	SIGLA	NOME DA DISCIPLINA		CRÉD.	CARGA HORÁRIA			REQUISITO
					TEOR.	PRÁT.	TOTAL	
	ISS024	Imunopatologia	2.0.2	2	60	0	60	ISS018
	ISS025	Saúde Indígena	2.0.2	2	60	0	60	ISS018
	ISS026	Pesquisa Clínica	2.0.2	2	60	0	60	ISS018
	ISC005	Língua Brasileira de Sinais B	4.4.0	4	60	0	60	ISS001
SUBTOTAL				10	240	0	240	

O aluno cumprirá obrigatoriamente dos créditos optativos totais oferecidos, no mínimo, **120** horas de Disciplinas Optativas, equivalentes a **4** (quatro) créditos.

Fonte: PROEG/DAE/SIE-Versão 2016/2 (Corrente)

d) **Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)**, com carga horária mínima de **60** (duzentas) **horas**, envolvendo atividades acadêmico-científico-culturais como: Monitorias e Programas de Iniciação Científica; Programa de Extensão; Estudos Complementares; Participação em Eventos Científicos; Representação em Colegiado e outras, que venham a ser aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 4º - Em cada período letivo será permitida a **matrícula em disciplinas** correspondentes a, no máximo **40** (quarenta) créditos.

Art. 5º - A distribuição das disciplinas que compõem o currículo pleno do Curso de Medicina-Coarí/AM, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a **periodização** contida no **Anexo 01** desta Resolução.



Art. 6º - O desdobramento da **Matriz Curricular por Área de Formação** que compõem o currículo pleno do Curso de Medicina-Coarí/AM, consta no **Anexo 02** desta Resolução.

Art. 7º - O **ementário** das disciplinas que compõem o currículo pleno do Curso de Medicina-Coarí/AM pleno do Curso compõe o **Anexo 03** desta Resolução.

Art. 8º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e se aplica aos alunos que ingressaram no curso a partir 1º Semestre Letivo de 2016/2.

PLENÁRIO MOYSÉS ABRAHAM COHEN, em Manaus, 23 de abril de 2015.

Prof. Lucidio Rocha Santos
Presidente



PERIODIZAÇÃO

a. Disciplinas Obrigatórias

CURSO: IS07 - MEDICINA - COARI						VERSÃO: 2016/2		
GRAU DE CURSO: Bacharel/Bacharela em Medicina				TURNO: Diurno		SITUAÇÃO: Corrente		
De acordo com Resolução CNE/CES nº 3/2014, de 20/06/2014 e Parecer CNE/CES nº 116/2014								
MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA - COARI/UFAM (Versão 2016/2)								
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS								
PER.	SIGLA	NOME DA DISCIPLINA		CRÉD.	CARGA HORÁRIA			REQUISITO
					TEOR.	PRAT.	TOTAL	
1	ISS001	Família e Comunidade I	11.5.6	11	75	180	255	
1	ISS002	Anatomia com Relevância Clínica	7.3.4	7	45	120	165	
1	ISS003	Morfologia e Função I	9.1.8	9	15	240	255	
SUBTOTAL				27	135	540	675	
2	ISS004	Família e Comunidade II	10.4.6	10	60	180	240	ISS001
2	ISS005	Morfologia e Função II	10.2.8	10	30	240	270	ISS003
2	ISS006	Ataque e Defesa	5.1.4	5	15	120	135	ISS003
SUBTOTAL				25	105	540	645	
3	ISS007	Família e Comunidade III	10.6.4	10	90	120	210	ISS004
3	ISS008	Propedêutica I	8.2.6	8	30	180	210	ISS005
3	ISS009	Técnica Operatória de Cirurgia Experimental	5.2.3	5	30	90	120	ISS005
3	ISS010	Patologia Geral	5.4.1	5	60	30	90	ISS005
SUBTOTAL				28	210	420	630	
4	ISS011	Família e Comunidade IV	4.4.0	4	60	0	60	ISS007
4	ISS012	Propedêutica II	6.2.4	6	30	120	150	ISS008
4	ISS013	Saúde da Criança	8.4.4	8	60	120	180	ISS008
4	ISS014	Saúde da Mulher	8.4.4	8	60	120	180	ISS008
SUBTOTAL				26	210	360	570	
5	ISS015	Família e Comunidade V	10.4.6	10	60	180	240	ISS011
5	ISS016	Clínica Multidisciplinar I	15.5.10	15	75	300	375	ISS012
SUBTOTAL				25	135	480	615	
6	ISS017	Família e Comunidade VI	8.4.4	8	60	120	180	ISS015
6	ISS018	Clínica Multidisciplinar II	20.6.14	20	90	420	510	ISS012
SUBTOTAL				28	150	540	690	
7	ISS019	Família e Comunidade VII	8.4.4	8	60	120	180	ISS017
7	ISS020	Clínica Cirúrgica I	18.6.12	18	90	360	450	ISS018
SUBTOTAL				26	150	480	630	
8	ISS021	Família e Comunidade VIII	8.4.4	8	60	120	180	ISS019
8	ISS022	Obstetrícia	4.2.2	4	30	60	90	ISS020
8	ISS023	Clínica Cirúrgica II	15.5.10	15	75	300	375	ISS020
SUBTOTAL				27	165	480	645	
TOTAL				212	1260	3840	5100	



ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS) - INTERNATO (1)									
PER.	SIGLA	NOME DOS MÓDULOS			CRÉD.	CARGA HORÁRIA			REQUISITO
						TEOR.	PRÁT.	TOTAL	
9/12	ISS027	Clínica Médica	20.2.18	20	30	540	570	ISS021	
9/12	ISS028	Clínica Cirúrgica	20.2.18	20	30	540	570	ISS021	
9/12	ISS029	Ginecologia/Obstetrícia	20.2.18	20	30	540	570	ISS021	
9/12	ISS030	Pediatria	20.2.18	20	30	540	570	ISS021	
9/12	ISS031	Saúde Coletiva	20.2.18	20	30	540	570	ISS021	
9/12		(ECS) - INTERNATO (Total)	100.10.90	100	150	2700	2850	ISS021	

Obs: (1) O mínimo de 30% (trinta por cento) da carga horária prevista para o internato será desenvolvido na **Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS**. Os outros 70% (setenta por cento) incluirão aspectos essenciais das outras áreas e cenários em atividades eminentemente práticas com carga horária teórica mínima, conforme Art. 24 da Resolução CNE/CES 3/2014.

DISCIPLINAS OPTATIVAS									
PER.	SIGLA	NOME DA DISCIPLINA			CRÉD.	CARGA HORÁRIA			REQUISITO
						TEOR.	PRÁT.	TOTAL	
	ISS024	Imunopatologia	2.0.2	2	60	0	60	ISS018	
	ISS025	Saúde Indígena	2.0.2	2	60	0	60	ISS018	
	ISS026	Pesquisa Clínica	2.0.2	2	60	0	60	ISS018	
	ISC005	Língua Brasileira de Sinais B	4.4.0	4	60	0	60	ISS001	
SUBTOTAL					10	240	0	240	

O aluno cumprirá obrigatoriamente dos créditos optativos totais oferecidos, no mínimo, **120** horas de Disciplinas Optativas, equivalentes a **4** (quatro) créditos.

Fonte: PROEG/DAE/SIE-Versão 2016/2 (Corrente)

RESUMO

CARGA HORÁRIA (TOTAIS)		
CARGA HORÁRIA TOTAL:		8130
CARGA HORÁRIA DE OPTATIVAS:		120
CARGA HORÁRIA DE OBRIGATÓRIAS:		5100
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (Internato):		2850
CARGA HORÁRIA DE AACC:		60
CARGA HORÁRIA (TOTAIS)		
TOTAL DE CRÉDITOS:		316
CRÉDITOS DE OPTATIVAS:		4
CRÉDITOS DE OBRIGATÓRIAS:		212
CRÉDITOS DE ESTÁGIOS:		100
CRÉDITOS DE AACC:		
PERÍODOS (TOTAIS)		
MÍNIMO DE PERÍODOS:		12
MÁXIMO DE PERÍODOS:		18
MÍNIMO DE CRÉDITOS:		
MÁXIMO DE CRÉDITOS:		40

Fonte: PROEG/DAE/SIE (Versão 2016/2)



QUADRO SINÓPTICO DA MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA - COARI (Versão 2016/2)			
QUADRO SINÓPTICO DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	DESCRIÇÃO	CH	CR
	Disciplinas Obrigatórias	5100	212
	Disciplinas Optativas	120	4
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)	60	
	Estágio Curricular Supervisionado (Internato)	2850	100
	TOTAL GERAL	8130	316

Fonte: PROEG/DAE/SIE (Versão 2016/2)

QUADRO GERAL DA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA – COARÍ/AM

QUADRO GERAL DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA - COARI (Versão 2016/2)									
Número de Períodos		Créditos por Período		Créditos Exigidos		Carga Horária Exigida		Integralização Total Exigida	
Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Créd. Obrig.	Créd. Optativas	C.H. Optativas	C.H. Obrig.	Créditos	Carga Horária
18	12	40		212	4	120	5100	316	8130

Fonte: PROEG/DAE/SIE (Versão 2016/2)



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE
Câmara de Ensino de Graduação – CEG



UFAM

ANEXO 2

CURSO DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA – COARÍ/AM



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE UFAM
Câmara de Ensino de Graduação – CEG



CURSO: IS07 - MEDICINA - COARI								VERSÃO: 2016/2			
GRAU DE CURSO: Bacharel /Bacharela em Medicina				TURNO: Diurno				SITUAÇÃO: Corrente			
De acordo com Resolução CNE/CES nº 3/2014, de 20/06/2014 e Parecer CNE/CES nº 116/2014											
CURRÍCULO DO CURSO DE MEDICINA - COARI/UFAM (Versão 2016/2)											
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS								Áreas de Formação			
PER.	SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CRÉD.	CARGA HORÁRIA			I - Atenção à Saúde	II - Gestão em Saúde	III - Educação em	IV - Fundam. Morfológicos	
				TEÓR.	PRÁT.	TOTAL					
1	ISS001	Família e Comunidade I	11.5.6	11	75	180	255	x	x	x	
1	ISS002	Anatomia com Relevância Clínica	7.3.4	7	45	120	165				x
1	ISS003	Morfologia e Função I	9.1.8	9	15	240	255				x
2	ISS004	Família e Comunidade II	10.4.6	10	60	180	240	x	x	x	
2	ISS005	Morfologia e Função II	10.2.8	10	30	240	270		x	x	x
2	ISS006	Ataque e Defesa	5.1.4	5	15	120	135				x
3	ISS007	Família e Comunidade III	10.6.4	10	90	120	210	x	x	x	
3	ISS008	Propedêutica I	8.2.6	8	30	180	210	x		x	x
3	ISS009	Técnica Operatória de Cirurgia Experimental	5.2.3	5	30	90	120	x			x
3	ISS010	Patologia Geral	5.4.1	5	60	30	90	x		x	x
4	ISS011	Família e Comunidade IV	4.4.0	4	60	0	60	x	x	x	
4	ISS012	Propedêutica II	6.2.4	6	30	120	150	x		x	x
4	ISS013	Saúde da Criança	8.4.4	8	60	120	180	x	x	x	
4	ISS014	Saúde da Mulher	5.2.3	8	60	120	180	x	x	x	
5	ISS015	Família e Comunidade V	10.4.6	10	60	180	240	x	x	x	
5	ISS016	Clínica Multidisciplinar I	15.5.10	15	75	300	375	x	x	x	
6	ISS017	Família e Comunidade VI	8.4.4	8	60	120	180	x	x	x	
6	ISS018	Clínica Multidisciplinar II	20.6.14	20	90	420	510	x	x	x	
7	ISS019	Família e Comunidade VII	8.4.4	8	60	120	180	x	x	x	
7	ISS020	Clínica Cirúrgica I	18.6.12	18	90	360	450	x		x	
8	ISS021	Família e Comunidade VIII	8.4.4	8	60	120	180	x	x	x	
8	ISS022	Obstetrícia	4.2.2	4	30	60	90	x		x	
8	ISS023	Clínica Cirúrgica II	15.5.10	15	75	300	375	x		x	
TOTAL				212	1260	3840	5100				
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (ECS) - INTERNATO								I	II	III	IV
PER.	SIGLA	NOME DOS MÓDULOS	CRÉD.	CARGA HORÁRIA			I	II	III	IV	
				TEÓR.	PRÁT.	TOTAL					
9/12	ISS027	Clínica Médica	20.2.18	20	30	540	570	x	x	x	
9/12	ISS028	Clínica Cirúrgica	20.2.18	20	30	540	570	x	x	x	
9/12	ISS029	Ginecologia/Obstetrícia	20.2.18	20	30	540	570	x	x	x	
9/12	ISS030	Pediatria	20.2.18	20	30	540	570	x	x	x	
9/12	ISS031	Saúde Coletiva	20.2.18	20	30	540	570	x	x	x	
9/12		(ECS) - INTERNATO (Total)	100.10.90	100	150	2700	2850				
DISCIPLINAS OPTATIVAS								I	II	III	IV
PER.	SIGLA	NOME DA DISCIPLINA	CRÉD.	CARGA HORÁRIA			I	II	III	IV	
				TEÓR.	PRÁT.	TOTAL					
	ISS024	Imunopatologia	2.0.2	2	60	0	60				x
	ISS025	Saúde Indígena	2.0.2	2	60	0	60	x	x	x	
	ISS026	Pesquisa Clínica	2.0.2	2	60	0	60	x	x	x	
	ISC005	Língua Brasileira de Sinais B	4.4.0	4	60	0	60	x		x	
SUBTOTAL				10	240	0	240				



1º PERÍODO

FAMÍLIA E COMUNIDADE 1							
Sigla	ISS001	CR	11.5.6	CH	255	PR	-
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): Recepção e acolhimento nas UBSs. Caracterização da demanda. Organização de prontuários. Visitas domiciliares. Mapeamento demográfico e epidemiológico. Relatório. Procedimentos de assistência ao paciente.</p> <p>Formação de Atitudes: Discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana. Aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p> <p>Fundamentos da Assistência ao Paciente (FAP): Acolhida, contextualização do paciente, aconselhamento, inserção do paciente no sistema assistencial.</p> <p>Postura profissional: indumentária, apresentação pessoal, paramentos especiais, comportamento e adequação em ambientes gerais e restritos.</p> <p>Biossegurança: para o profissional, para o paciente e para o meio ambiente.</p> <p>Procedimentos básicos de atenção ao paciente: aferição de sinais vitais, pesagem, higienização, assepsia, curativos, feridas, administração de medicamento por diversas vias, flebopunções, vacinas, sondas, estomas e atividades afins. Complementação com prática em realidade simulada e manequins.</p> <p>Educação em saúde: necessidades humanas básicas. Higiene. Cuidados com o corpo. Alimentação. Atividades físicas. Incorporação de práticas e saberes populares no repertório assistencial.</p> <p>Comunicação: habilidades no diálogo e entendimento com o paciente, a família e a equipe de saúde. Apoio ao paciente e à família em situações difíceis: doenças graves, crises pessoais. O doente no domicílio. Morte no domicílio.</p> <p>Saúde Coletiva (Iátrica): História da Medicina; Medicina e Política; Sociologia Médica; Antropologia Médica e Cultural; Geografia da Saúde.</p>							
OBJETIVOS							
<p>Conhecer os fundamentos sociais, culturais, antropológicos, históricos, geográficos da atenção à saúde em contexto geral e regional;</p> <p>Perceber a missão e os compromissos do sistema de atenção à saúde;</p> <p>Fazer recepção, acolhida, visitas domiciliares, procedimentos e cuidados assistenciais básicos; conhecer e caracterizar a clientela através dos indivíduos, famílias e representantes da comunidade; conhecer e interagir com os membros da equipe de atenção à saúde.</p> <p>Comunicar-se de forma inteligível e amigável com a clientela.</p>							



Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do Amazonas
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE UFAM
Câmara de Ensino de Graduação – CEG



REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade.
--



[S.I.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar**. 2ª Ed. Editora Guanabara, 2013. 458 p.

BARBOSA, I. C. **Demografia - Dinâmica Populacional, Indicadores e Atenção Básica em Saúde**. 1ª Ed. Editora IÁTRICA, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CZERESNIA D.; FREITAS, C. M. de. **Promoção da saúde: conceito, reflexões, tendências**. 2 ed. [S.I.]: FioCruz, 2003. 176 p. ROCHA, A. A.; GALVÃO, C.; RIBEIRO, H. **Saúde Pública, bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2013.

1 LONDRES, L. R. Iátrica: a arte clínica – ensaios sobre a teoria da prática médica. São Paulo: Nova Fronteira, 1997. 400p.

CARDOSO, M. **Médicos e Clientela**. Edufscar, 2006.

RIOS, I.C.; SCHRAIBER, L. B. **Humanização e Humanidades em Medicina**. São Paulo: UNESP, 2012.

SAYD, J.D. **Mediar, medicar, remediar: aspectos da terapêutica na medicina ocidental**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 1998. 193 p.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O Financiamento da Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde**. – Brasília: CONASS, 2011.

ANATOMIA COM RELEVÂNCIA CLÍNICA

Sigla	ISS002	CR	7.3.4	CH	165	PR	-
--------------	---------------	-----------	--------------	-----------	------------	-----------	----------

EMENTA

Sistema locomotor. Ossos, músculos, articulações e estruturas afins. Abordagem morfofuncional. Sistemas cardiocirculatório e respiratório. Abordagem morfofuncional. Sistema digestório e excretório. Abordagem morfofuncional. Sistema nervoso central e periférico. Encéfalo e raque. Visão e audição. Abordagem morfofuncional. Sistema endócrino. Abordagem morfofuncional. Sistema reprodutivo. Abordagem morfofuncional.

OBJETIVOS

Conhecer a composição estrutural, macroscópica e inter-relações, do corpo humano, incluindo os diversos sistemas e segmentos;
Identificar os fundamentos morfológicos e funcionais que sustentarão a



compreensão posterior dos fenômenos patológicos e doenças;
 Apresentar foco na relevância clínica e não na citação exaustiva e minuciosa de detalhes e pequenas particularidades.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 6 ed. [S.I.]: Guanabara Koogan, 2011. 1136 p.

NETTER, F. H. **Atlas de anatomia humana**. 5 ed. [S. I.]: Elsevier, 2013. 624 p.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 23 ed. [S.I.]: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

DANGELO, J.G; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana, Sistêmica e Segmentar**. 3 ed. [S.I.]: Atheneu, 2007.

GARDNER E.D.; GRAY, D.J. **Anatomia**. 4 ed. [S.I.]: Elsevier, 2005.

1.11 <https://www.biosphera.com> 3D - Modelos de Anatomia Tridimensionais Interativos

Acessado em 04/03/2016

1.12 <https://www.biodigital.com> BioDigital: 3D Human Visualization Platform for Anatomy ... **Acessado em 04/03/2016**

1.13 <https://www.anatronica.com/> Anatronica – 3d interactive anatomy app **Acessado em 04/03/2016**

Morfologia e Função I

Sigla	ISS003	CR	9.1.8	CH	255	PR	-
-------	--------	----	-------	----	-----	----	---

EMENTA

Células, Tecidos e Sistemas: A célula. Componentes e funções básicos. Membranas. Núcleo. Organelas. Divisão, proliferação, diferenciação e morte celular. Filogenia. Embriologia. Folhetos primordiais, ectoderma, endoderma, mesoderma. Células-tronco. Principais tecidos. Órgãos. Sistemas. Bases histológicas da morfologia e patologia.

Bioquímica com relevância clínica: Moléculas orgânicas e inorgânicas. Macromoléculas. Aminoácidos e proteínas: componentes estruturais e funcionais (enzimas, moléculas sinalizadoras e transportadoras, hormônios, receptores,



bombas iônicas, etc). Açúcares e polissacarídeos. Lipídeos, triglicerídeos, colesterol. Ácidos nucleicos, bases purínicas e pirimidínicas. Vitaminas. Anabolismo e catabolismo. Metabolismo energético. Ciclo de Krebs, cadeias oxidativas, ligações de fosfato com alto teor energético. Formas de armazenamento de energia. Bioquímica clínica. Dosagens moleculares. Bases bioquímicas de distúrbios metabólicos comuns.

Genética com relevância clínica: DNA, RNA. Replicação. Transcrição. Código genético como base da síntese de proteínas. Regulação da transcrição gênica. Hereditariedade e leis mendelianas. Mutações. Polimorfismos genéticos. Doenças monogênicas e poligênicas. Fenótipos complexos. Métodos de estudo em genética: cariotipagem, amplificação, sequenciamento. Interação de genes com o meio- ambiente. Epigenética.

Biofísica com relevância clínica: Fenômenos físicos importantes em saúde e em doenças. Hidrodinâmica. Pressões cavitárias, fluxos e movimentos. Radiações. Luz, visão. UV e IV. Aplicações diagnósticas e terapêuticas. RX. Radioterapia. Radioisótopos. Aplicações diagnósticas e terapêuticas. Som. Ondas vibratórias. Audição. Ultrassom. Aplicações diagnósticas e terapêuticas. Campos magnéticos. Imagens. Bio-eletricidade. Despolarização de membranas. Aplicações diagnósticas e terapêuticas. EEG, ECG.

OBJETIVOS

Identificar e conhecer a organização molecular dos seres vivos e as macromoléculas; a célula: estrutura e funções, membranas, organelas; tecidos, ontologia, embriologia; metabolismo energético, produção de energia, consumo de oxigênio; anabolismo e catabolismo; bases bioquímicas da nutrição; código genético; dogmas centrais da biotecnologia;

Compreender a aplicação dos estudos de Darwin, Mendel, Watson e Cricks e dos fenômenos físicos com repercussões biológicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.

ALBERTS, B. et al. **Biologia Molecular da Célula**. 5 ed. [S.l.]: Artmed, 2010. 1396 p.

MARZZOCO, A. **Bioquímica Básica**. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MOTTA, V. T. **Bioquímica Clínica para o Laboratório**: princípios e interpretações. 5 ed. [S.l.]: Medbook, 2009.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014.



LODISH, H. **Biologia Celular e Molecular**, 7 ed, [S.I.]: ArtMed, 2012.

DURÁN, J. E. R. **Biofísica, conceitos e aplicações**. 2 ed, [S.I.]: Pearson Education, 2011.

1.1.4 <https://biointerativas.wordpress.com/software/bioquimica/>

[Bioquímica - Bio](#)

[interativa - WordPress.com](#) Acessado em 04/03/2016

2º PERÍODO

Família e Comunidade II							
Sigla	ISS004	CR	10.4.6	CH	240	PR	ISS001
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): visitas domiciliares: diagnóstico social, trabalho e renda; mapeamento demográfico e epidemiológico; relatório; acolhimento; procedimentos de enfermagem; orientações e coleta de materiais biológicos para laboratório.</p> <p>Formação de Atitudes: discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana; aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p> <p>Dimensão Psicológica na Prática Clínica: estresse determinando doença; estresse pós-traumático; doença determinando sofrimento, estresse e depressão.</p> <p>Diversidade biológica, psicológica e cultural determinando diferentes maneiras de reação. Necessidades biológicas básicas insatisfeitas. Conflitos familiares. Perdas. Abuso de substâncias. Abordagem médica nos distúrbios afetivos na atenção primária. Ansiedade. Depressão. Psicoterapia breve. Ouvir o paciente, cuidar com atenção, cuidar com interesse.</p> <p>Saúde Coletiva: Setor Saúde; Saúde e Desenvolvimento; Medicina e Saúde; Economia da saúde; Direito sanitário; Atenção Primária em Saúde.</p>							
OBJETIVOS							
Individualizar e contextualizar o paciente e a família; Compreender a saúde como componente do desenvolvimento social e econômico; Compreender o conceito de direito sanitário; Estabelecer a atenção primária como estratégia; Inserir o componente psicológico nas atividades cotidianas e em situações de doença; Realizar visitas domiciliares; Analisar demográfica e socialmente a clientela; Acolher e aconselhar o paciente e a família; Realizar procedimentos assistenciais básicos.							



REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.
- ROCHA, A. A.; GALVÃO, C.; RIBEIRO, H. **Saúde Pública, bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2013.
- ASEN, E.; TOMSON, D.; YOUNG, V.; TOMSON, P. **10 Minutos para a Família - Intervenções Sistêmicas em Atenção Primária à Saúde**. 1ª Ed. ArtMed, 2012. 254 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BRASIL, M. A. A. **Psicologia Médica: dimensão psicossocial da prática médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 308 p.
- CARDOSO, M. **Médicos e Clientela**. Edufscar, 2006.
- RIOS, I.C.; SCHRAIBER, L. B. **Humanização e Humanidades em Medicina**. São Paulo: UNESP, 2012.
- STEWART, M. et al. **Medicina Centrada na Pessoa**. 2 ed. [S.l.]: ArtMed, 2010.
- Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **O Financiamento da Saúde** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011.

Morfologia e Função 2

Sigla	ISS005	CR	10.2.8	CH	240	PR	ISS003
--------------	---------------	-----------	---------------	-----------	------------	-----------	---------------

EMENTA

Anatomia aplicada à cirurgia e ao diagnóstico por imagem: Pontos de reparo. Vias de acesso. Visualização de estruturas por planos. Imagens. Métodos. Terminologia usada em imagens (“radiologês”).

Relações anatômicas entre órgãos, vasos e nervos. Crânio. Pescoço. Tórax. Abdome. Membros. Sistema locomotor. Sistema de cognição e integração. Sistema nervoso central e periférico. Visão e audição. Sistema endócrino. Sistemas cardiocirculatório e respiratório. Sistema digestório e excretório. Aparelho reprodutivo.

Fisiologia com relevância clínica: Sistema nervoso. Neurônios e condução nervosa. Sinapses. Neuro-transmissores e receptores. Trajetos de conexão nervosa. Glia. Funções nervosas: percepção (visão, audição), cognição, motricidade. Sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático.



Coordenação. Homeostasia. Interação neuroendócrina. Sistemas cárdio- respiratório. Transporte de oxigênio pelas hemácias, dos alvéolos aos capilares. O pulmão como fole: ventilação e difusão. O coração como bomba: automatismo e contratilidade. Vasos, volemia, resistência periférica e capacitância. Permeabilidade capilar. Controle autonômico. Sistema digestório. Nutrição, composição dos alimentos. Fragmentação de macromoléculas, secreções e enzimas. Segmentos do tubo digestivo. Propulsão. Secreções ácido-pépticas. Absorção, sistema porta e funções do fígado. Sistema excretório. Nefron como unidade funcional. Filtração glomerular e reabsorção tubular. Sistema endócrino. Coordenação de múltiplos sistemas. Hormônios e receptores. Hipófise. Tireoide. Suprarrenais. Gônadas. Alças de feed- back. Metabolismo. Eixos neuroendócrinos. Sistemas de sustentação. Ossos, cartilagens, músculos, interstícios. Sangue, hematopoiese. Sistema imune, defesa e reparação. Homeostasia. Equilíbrio osmolar e ácido-básico.

Farmacologia com relevância clínica: Conceitos básicos de farmacologia como base da terapêutica clínica. Influência de fármacos no curso das doenças: interações com receptores, enzimas e outras moléculas funcionais. Agonistas e antagonistas competitivos. Proteínas recombinantes como fármacos. Farmacodinâmica: o que o fármaco faz com o organismo. Mecanismos de ação. Farmacocinética: o que o organismo faz com o fármaco. Absorção, acumulação, metabolização, inativação e eliminação de fármacos. Biodisponibilidade, transporte, meia-vida, curva dose-resposta. Desenvolvimento de fármacos: observação natural, testes in vitro, em modelos animais e em ensaios clínicos randomizados. Reações adversas, iatrogenia, idiosincrasia.

OBJETIVOS

Compreender as relações morfológicas em órgãos e sistemas como base para entendimento de funções fisiológicas e estudos por imagem; a homeostasia e regulação nos sistemas nervoso, endócrino, cardiorrespiratório, digestório, excretório, locomotor e reprodutivo; receptores, agonistas, antagonistas, hormônios e neurotransmissores; farmacocinética e farmacodinâmica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HALL, J. E. et al. **Fundamentos de Fisiologia**. 12 ed. Elsevier, 2011. 752 p.
COSTANZO L. S. **Fisiologia**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
MARQUES, E.C.M. **Anatomia e Fisiologia Humana**. 2 ed. [S.I]: Martinari, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1282 p.
MOORE, K. L. et al **Anatomia orientada para a clínica**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1136 p.



BARROS, E. **Medicamentos de A a Z**: 2014/2015. 4 ed. [S.l.]: ArtMed, 2014. 864 p.

FEDERLE, M. P. et al. **Imagens & Anatomia: tórax, abdome e pelve**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

1.1.5 <https://www.biosphera.com> 3D - Modelos de Anatomia Tridimensionais Interativos

Acessado em 04/03/2016

Ataque e Defesa							
Sigla	ISS006	CR	5.1.4	CH	135	PR	ISS003
EMENTA							
<p>Microbiologia: Taxionomia dos seres vivos. Relações ecológicas – parasitas, comensais e simbioses. Vírus, bactérias, protozoários, helmintos, fungos, metazoários. Doenças infecciosas - impacto epidemiológico global, no Brasil e na Amazônia. Ciclos de vida dos patógenos mais prevalentes: transmissão, agressão e defesa. Diagnóstico clínico, diagnóstico laboratorial. Medidas de controle – vigilância epidemiológica, atenção ambiental, vacinação. Medidas terapêuticas individuais. Antibióticos. Antivirais. Antiparasitários.</p> <p>Imunologia: Células, citocinas e anticorpos – como agem na defesa e reparação. Sistema imune inato – células, localização, estímulos, sensores, formas de resposta. Sistema imune adaptativo. Linfócitos B e linfócitos T; apresentação de antígenos. Sinapse imune. Diversidade, especificidade, clonalidade. Tecidos e órgãos linfoides. Geração da diversidade. Distinção entre moléculas próprias e não- próprias. Tolerância imunológica. Produção e funções das imunoglobulinas. Sistema complemento. Subtipos de linfócitos T. Função efetora (auxílio, citotoxicidade) e reguladora. Resposta inflamatória: citocinas, moléculas de adesão, diapedese, granuloma, fibrose. Resposta imune nas infecções. Vacinas. Autoimunidade. Resposta imune no câncer.</p>							
OBJETIVOS							
Conhecer a taxionomia e as características biológicas dos vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos de interesse em patologia humana; ciclos de vida, epidemiologia e interação do parasita com o hospedeiro; as características gerais da resposta imune; as células e tecidos de defesa e reparação; bem como, os mecanismos e regulação da resposta imune e aplicações em diagnóstico e terapia.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
ALTHERTUM F. Microbiologia . 6ª Ed. Atheneu, 2014							
BROOKS, G. F. et al. Microbiologia Médica de Jawetz, Melnick & Adelberg . 26							



ed. [S.I.]: ArtMed, 2014. 872 p.

ABBAS, A. K. et al. **Imunologia Celular e Molecular**. 7 ed. [S.I.]: Elsevier, 2012. 560 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

NEVES, D. P. et al. **Parasitologia Humana**. 12 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012. 264 p.

BROSTOFF, J.; MALE, D. **Imunologia**. 8ª Ed. Elsevier, 2014

MURRAY, P; ROSENTHAL, K. **Microbiologia Médica**. [S.I.]: Elsevier, 2010.

2 NEVES, D. P.; FILIPPIS, T. Parasitologia Básica - 3ª Ed. Atheneu, 2014

KNIFE, D. M.; HOWLEY, P. M. **Field's Virology**. 6 ed. [S.I.]: Lippincott WilliamsWilkins, 2013.

3

3º PERÍODO

Família e Comunidade III							
Sigla	ISS007	CR	10.6.4	CH	210	PR	ISS004
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): Atenção farmacêutica, dispensação. Análise da adesão, razões da não-adesão. Suprimento e estoque. Visitas domiciliares: diagnóstico sanitário. Dejetos e lixo. Mapeamento demográfico e epidemiológico. Acolhimento. Procedimentos de enfermagem.</p> <p>Formação de Atitudes: Discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana. Aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p> <p>Saúde Coletiva – Sistema Público de Saúde Atenção não programada e programada. Modelos Tecno-assistenciais. Reforma sanitária. Sistema Único de Saúde</p>							
OBJETIVOS							
Conhecer a estruturação dos sistemas de saúde; a Reforma Sanitária no Brasil; o SUS; as formas de atuação; a hierarquização e integralidade; Realizar visitas domiciliares; Analisar o ambiente sanitário dos domicílios; Realizar procedimentos assistenciais básicos;							



Fazer a releitura de receitas, dispensação de medicamentos;
Fazer a análise de adesão.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.
- AGUIAR, Z. N. **SUS – Antecedentes, Percurso, Perspectivas e Desafios**. 2ª Ed. Editora Martinari, 2015.
- MALETA, C. H. M. **Epidemiologia e Saúde Pública**. 3ª Ed. Coopmed Editora Médica, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- ACURCIO, F. A. **Medicamentos – Políticas, Assistência Farmacêutica, Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia**. 1ª Ed. Coopmed Editora Médica, 2013.
- PAPINI, S. **Vigilância em Saúde Ambiental**. 2ª Ed. Atheneu Rio, 2012. 204 p.
- BERLEZI, E. M.; WINKELMANN, E. R. U. **Atenção Integral à Saúde – Col. Saúde Coletiva**. 1ª Ed. Atheneu, 2012.
- ROCHA, J. S. Y. **Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil**. 1ª Ed. Atheneu, 2013.
- GAMA, A. S.; GOUVEIA, L. **SUS Esquematizado – Teoria e Questões**. 4ª Ed. Editora Ferreira, 2014.
- CARVALHO A.; BARBOSA P. **Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS**. Especialização em Gestão em Saúde, PNAP, 2012.

Propedêutica I

Sigla	ISS008	CR	8.2.6	CH	210	PR	ISS005
--------------	---------------	-----------	--------------	-----------	------------	-----------	---------------

EMENTA

Colhendo a história clínica: Anamnese em diferentes cenários clínicos e em diferentes contextos culturais e sociais. Contextualização do paciente. Formas de abordagem. Linguagem e comunicação. Identificação. Sexo, idade, ancestralidade, ocupação, moradia. História da doença atual. Técnica de entrevista. Eixo cronológico. Relato factual, descritivo. Relato paradigmático. Antecedentes pessoais – patológicos, fisiológicos, sociais, hábitos de vida. História familiar. Composição de



hipóteses no decorrer da entrevista. Perguntas estratégicas. Revisão de sistemas. Redação e registro em prontuário médico. Valor médico-legal.

Evolução: SOAP (subjetivo, objetivo, análise, programa) Fisiopatologia dos sinais e sintomas: Fisiopatologia como base do diagnóstico clínico, prognóstico e plano terapêutico das doenças. Distúrbios da consciência, da sensibilidade, do equilíbrio, do comportamento. Baixa acuidade visual, olho vermelho, hipoacusia, tinitus. Dor torácica, dor abdominal, dor lombar, dor nos membros, cefaleia. Febre. Emagrecimento. Palidez. Consumpção. Tosse. Vômitos. Diarreia. Dispneia. Edema.

Palpitações. Cianose. Palidez. Icterícia. Perda sanguínea: hematêmese, melena, hematúria, hemoptise. Artralgias, artrite. Alterações da pele.

OBJETIVOS

Entender as causas e mecanismos dos principais sinais e sintomas na prática médica;
Colher uma história clínica estruturada;
Interpretar significado de sinais e sintomas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BICKLEY, L. S. **Bates Propedêutica Médica: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

PORTH, C. M.; GROSSMAN, S. **Fisiopatologia**. 9ª Ed. Guanabara Koogan, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA, R. M. F. L. **Tratado de Semiologia Médica**. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 2014.

FERREIRA, A. B.; PAGANINI C. B. L.; **Propedêutica Médica da Criança ao Idoso**. 2ª Ed. Atheneu, 2015.

MARTINEZ, J. B.; DANTAS, M.; VOLTARELLI, J. C. **Semiologia Médica Geral e Especializada**. 1ª Ed. Guanabara Koogan, 2013.

MCPHEE, S. J.; JAMMER, G. D. **Fisiopatologia da Doença – Uma Introdução à Medicina Clínica**. 7ª Ed. McGraw Hill/Bookman, 2015.

BRAUN, C. A.; ANDERSON, C. M. **Fisiopatologia: alterações funcionais na saúde humana**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 544 p.



Técnica operatória e cirurgia experimental (TOCE)							
Sigla	ISS009	CR	5.2.3	CH	120	PR	ISS005
EMENTA							
Técnicas cirúrgicas básicas e iniciação em modelos inanimados. Projetos de pesquisa com procedimentos cirúrgicos em animais, com respaldo ético institucional. Diérese, hemostasia, síntese e nó cirúrgico; sutura; incisão e drenagem. Acesso venoso e arterial Comportamento apropriado no centro cirúrgico: escovação, paramentação, antissepsia, instrumentação cirúrgica básica. Aquisição de habilidades psicomotoras em modelos inanimados.							
OBJETIVOS							
Conhecer princípios da técnica cirúrgica; atitude e postura em ambiente cirúrgico; Realizar suturas, punções, incisões, divulsões, hemostasia. Utilizar corretamente a instrumentação cirúrgica.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
UTIYAMA, E. M. et al. Procedimentos Básicos em Cirurgia . 2 ed. [S.I.]: Manole, 2012. 825 p.							
ZOLLINGER JUNIOR, R. M.; ELLISON, E. C. Atlas de Cirurgia - 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 518 p.							
MADDEN, J. L. Atlas de Técnicas Cirúrgicas . 2 ed. [S. I.]: Rocca, 2005. 1096 p.							
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES							
MARQUES, R. G. Técnica Operatória e Cirurgia Experimental . 1ª Ed. Guanabara Koogan, 2005.							
HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar . 2ª Ed. Editora Guanabara, 2013. 458 p.							
POERTEUS, M.; BAUERLE, S. Manual de Princípios e Técnicas em Centro Cirúrgico . [S.I.]: ArtMed, 2013.							
POSSARI, J. F. Centro Cirúrgico - Planejamento, Organização e Gestão . 5ª Ed. Editora Iátrica, 2011. 288 p.							
DEOTI, B.; REGGIANI, M. Instrumentação Cirúrgica - Introdução a Técnica Operatória . 1ª Ed, Coopmed, 2015.							



Patologia geral							
Sigla	ISS010	CR	5.4.1	CH	90	PR	ISS005
EMENTA							
<p>História e evolução da Patologia. Patologia celular; lesão e morte celular; degeneração, necrose, apoptose. Inflamação aguda e crônica. Fenômenos vasculares e exsudativos. Células do exsudato. Inflamação crônica. Inflamação granulomatosa. Reparo de tecidos: crescimento celular, fibrose e cicatrização de feridas. Distúrbios circulatórios: trombose, embolia, infarto, choque. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular: hipotrofia, hipoplasia, hipertrofia, metaplasia, displasia. Neoplasia: conceito, definições, terminologia. Diferenças entre tumores benignos e malignos. Carcinogênese. Agentes carcinogênicos e suas interações celulares. Mecanismos de disseminação de tumores. Graduação e estadiamento dos tumores. Aspectos clínicos das neoplasias. Diagnóstico laboratorial do câncer. Doenças do sistema imune: Doenças auto-imunes. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. Distúrbios nutricionais: avitaminoses e doenças por deficiência proteico-calórica. Doenças Metabólicas: mecanismos de lesão por alterações metabólicas: amiloidose, gota, doença de armazenamento lisossômico, glicogenoses e lipidoses. Pigmentações e calcificações patológicas. Mecanismos de agressão utilizados pelos agentes biológicos, as defesas orgânicas, e as lesões produzidas por vírus, cocos piogênicos, protozoários, helmintos. Mecanismos de doenças granulomatosas: tuberculose, hanseníase, sífilis, micoses. Métodos e técnicas utilizadas no trabalho diário e rotinas dos médicos Patologistas. Noções de histotecnologia. Vivências em sala de aula de autópsia. Vivências em Laboratório e Anatomia Patológica, com descrição microscópica e histopatológica de preparados representando as lesões básicas abordadas em Patologia.</p>							
OBJETIVOS							
<p>Conhecer os mecanismos e morfologia de injúria celular e dano tissular; Identificar os processos de inflamação, degeneração, isquemia, neoplasia; Compreender a casualidade e dano estrutural e como o organismo responde à injúria.</p>							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
<p>KUMAR, V. et al. Robbins - Patologia Básica. 9 ed. [S.l.]: Elsevier, 2013.</p> <p>BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. Patologia. 5ª Ed. Editora Guanabara, 2013.</p> <p>BACCHI, C. E.; BRITO, T.; MONTENEGRO, M. F.; MÁRIO R.; ALMEIDA, P. C. Patologia - Processos Gerais. 6ª Ed. Atheneu Rio, 2015.</p>							



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PORTH, C.M.; MATFIN, G.. **Fisiopatologia**, 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CAMARGO, O. **Patologia Geral - Abordagem Multidisciplinar** 1ª Ed. Editora Guanabara, 2007.

STRAYER, D.S.; RUBIN, R. **Pathology: clinicopathologic foundations of medicine**.6 ed. [S.I.]: Lippincott WW, 2011.

MPHEE, S. J. **Fisiopatologia da Doença (Lange): uma Introdução à Medicina Clínica**. 7ª Ed. McGraw Hill, 2015.

BIFULCO, V. A.; FERNANDES JÚNIOR, H. J. Câncer - Uma Visão Multiprofissional. 2ª Ed. Manole, 2014

4º PERÍODO

Família e Comunidade IV							
Sigla	ISS011	CR	4.4.0	CH	60	PR	ISS007
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): Visitas domiciliares: gestantes e lactentes. Mapeamento. Consulta UBS: ciclo gravídico, puericultura. Vacinação. Educação para a saúde. Palestras. Saúde nas escolas.</p> <p>Formação de Atitudes: Discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana. Aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p> <p>Saúde Coletiva: Abordagem Coletiva. Saúde baseada na Comunidade. Rastreamento de problemas de saúde. Redes de Atenção à Saúde. Linhas de cuidado. Promoção da Saúde e Prevenção de doenças e agravos. Educação popular em saúde.</p> <p>Bioestatística e Epidemiologia. Ciência: Transformando fenômenos em números. População. Amostra. Coleta de dados. Medidas de tendência central e dispersão. Distribuição normal. Probabilidade. Inferência. Estimação. Teste de hipótese. Correlação. Associação. Tabelas de contingência. Regressão.</p>							
OBJETIVOS							
Identificar os princípios de saúde baseada na comunidade e rastreamento de problemas de saúde; Conhecer os princípios de epidemiologia e bioestatística; Realizar atendimento em UBS e domicílio a gestantes, puérperas, lactentes, pré-							



escolares e escolares;
Proporcionar Educação em Saúde em escolas e grupos de mães.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.I.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.
- ROCHA, A. A.; GALVÃO, C.; RIBEIRO, H. **Saúde Pública, bases conceituais**. São Paulo: Atheneu, 2013.
- MALETA C.H.M. **Epidemiologia e Saúde Pública** 3 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARBOSA, I. C. **Demografia - Dinâmica Populacional, Indicadores e Atenção Básica em Saúde**. 1ª Ed. Editora IÁTRICA, 2014.
- VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 5ª Ed. Elsevier, 2015. 264 p.
- FAGUNDES DE OLIVEIRA, P. **Epidemiologia e Bioestatística - Fundamentos para a Leitura Crítica**. 1ª Ed. Editora Rúbio, 2015. 248 p.
- BARROS, S.; CAMPOS, P. F. S.; FERNANDES, J. J. S. **Atenção à Saúde de Populações Vulneráveis**. 1ª Ed. Manole. 2014.
- TROSTLE, J. A. **Epidemiologia e Cultura**. [S.I.]: Fiocruz, 2014.

Propedêutica II

Sigla	ISS012	CR	6.2.4	CH	150	PR	ISS008
-------	--------	----	-------	----	-----	----	--------

EMENTA

Estado geral e nutricional. Níveis de consciência. Ectoscopia. Facies. Marcha, atitude, pele, mucosas. Cavidade oral. Cabeça e pescoço. Tireoide e linfonodos. Tórax. Pontos de reparo. Exame das mamas. Aparelho respiratório. Inspeção. Palpação. Ausculta. Ruidos adventícios. Aparelho circulatório. Inspeção. Palpação. Ausculta. Ritmos. Sopros. Abdome. Palpação, inspeção e ausculta. Visceromegalias. Irritação peritoneal. Região lombar e gênito-urinária. Inspeção. Palpação. Ausculta. Aparelho locomotor. Inspeção. Palpação. Ausculta. Sistema nervoso central e periférico, componente motor e sensitivo. Visão e audição. Formação das grandes síndromes nos diversos sistemas.

OBJETIVOS

Proceder exame físico geral e segmentar;



Interpretar achados clínicos para compor as grandes síndromes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BICKLEY, L. S. **Bates Propedêutica Médica: avaliação clínica, anamnese, exame físico**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BARROS, E.; ALBUQUERQUE, G. de C.; PINHEIRO, C.T.S.; CZEPIELEWSKI, M. A. **Exame Clínico**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

LOPEZ, M.; MEDEIROS, J. L. **Semiologia Médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004. 1245 p.

MUTARELLI, E. G. **Propedêutica Neurológica - Do sintoma ao Diagnóstico**. 2ª Ed. Sarvier, 2014.

FERREIRA, A. B.; PAGANINI, C. B. L.; MINANNI, C. A.; MASSAIA, I. F. D. S.; BONADIA, J. C. A.; KISO, K. M.; SARAIVA, M. D.; FALCE, T. S. L. **Propedêutica Médica da Criança e do Idoso**. 2ª Ed. Atheneu Rio, 2015.

MOFFA, P. J.; SANCHES, P. C. R.; STOLF, N. A. G. **Semiologia Cardiovascular**. 1ª Ed. Editora Roca, 2013.

MONACO, C. **Manual de Ausculta Cardíaca**. 1ª Ed. Revinter, 2000.

Saúde da Criança

Sigla	ISS013	CR	8.4.4	CH	180	PR	ISS008
-------	--------	----	-------	----	-----	----	--------

EMENTA

Necessidades básicas do RN e cuidados específicos no cenário de parto. Lesões do parto. Baixo peso e prematuridade. Assistência ao RN de risco, UTI neonatal. Triage clínica e laboratorial de doenças congênitas. Puericultura. Acompanhamento do desenvolvimento físico e psicomotor. Processo educativo com as mães: alimentação e higiene. Calendário vacinal. Cuidados com o lactente. Agravos prevalentes na faixa etária. Cuidados com o pré-escolar. Agravos prevalentes na faixa etária. Cuidados com o escolar. Agravos prevalentes na faixa etária. Saúde na escola. Crianças com dificuldade cognitivas e psicomotoras. Criança com febre, diarreia e infecção de vias aéreas. Desidratação; hidratação. Cuidados com o adolescente. Agravos prevalentes na faixa etária. Orientações



concernentes à sexualidade. Atenção à violência contra crianças. Acidentes.

OBJETIVOS

Conhecer os fundamentos da atenção à saúde da criança nas diferentes faixas etárias; Identificar os processos fisiológicos, puericultura, crescimento e desenvolvimento, alimentação, vacinações. Patologias mais prevalentes: diagnóstico e tratamento; Perceber a casualidade entre determinantes biológicos/sociais e processos de doença; Proceder a correta abordagem hospitalar à criança doente; Proceder a correta abordagem ambulatorial, no domicílio e na escola à criança sadia e à criança doente; Prestar assistência ao RN em sala de parto.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

MURAHOVSKI, J. **Pediatria Diagnóstico e Tratamento**. 7 ed. Rio de Janeiro: Sarvier, 2013.

KLIEGMAN, R.; Jenson, H. B.; BEHRMAN, R. E. **Nelson - Tratado de Pediatria**. 19 ed. [S.l.]: Elsevier, 2013. 3568 p. 2 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PESSOA, J. H. L. **Puericultura - Conquista da Saúde da criança e do Adolescente**. 1ª Ed. Atheneu Rio, 2013.

MORAIS, M. B.; CAMPOS, S. O.; HILÁRIO, M. O. E. **Pediatria - Diagnóstico e Tratamento**. 1ª Ed. Manole, 2013.

GILIO, A. E.; ESCOBAR, A. M. de U.; GRISI, G. **Pediatria Geral**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

CLOHERTY, J. P.; STARK, A. R.; EICHENWALD, E.; HANSEN, A. R.; STARK, A. R. **Manual de Neonatologia**. 7ª Ed. Editora Guanabara, 2015.

LA TORRE, F.; CESAR, R.; STORNI, J.; CHICUTO, L.; PECHINNI, R. **Pediatria**. 1ª Ed. Manole, 2015. **UTI**



Saúde da Mulher							
Sigla	ISS014	CR	8.4.4	CH	180	PR	ISS008
EMENTA							
<p>Ciclo menstrual, fisiologia hormonal. Métodos de anticoncepção. Metrorragia. Diagnóstico diferencial e tratamento. Dor pélvica. Diagnóstico diferencial e tratamento. Leucorreia. Diagnóstico diferencial e tratamento. Amenorreia. Diagnóstico diferencial e tratamento. Galactorreia não-puerperal. Diagnóstico diferencial e tratamento. Nódulo mamário. Diagnóstico diferencial e tratamento. Câncer de mama e colo uterino. Prevenção, detecção e tratamento. Menopausa.</p> <p>Agravos prevalentes. Condutas médicas e sociais. Violência e estupro: condutas médicas e sociais.</p>							
OBJETIVOS							
<p>Conhecer as bases fisiológicas da saúde da mulher: puberdade, reprodução, menopausa; Reavaliar o diagnóstico e tratamento das patologias mais prevalentes; Identificar a casualidade entre determinantes biológicos/sociais e processos de doença; Executar a abordagem ambulatorial à mulher com distúrbios funcionais e processos patológicos.</p>							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
<p>GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.</p> <p>BEREK, J. S. et al. Tratado de Ginecologia. 15 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p> <p>CALIL, M. A.; MATA, M. V. M; BRETZ, P. R.; SOLDERA, S. Guia Prático de Saúde da Mulher. 1ª Ed. Martinari, 2016.</p>							
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES							
<p>BARACAT, E. C.; MELO, N. R. M. Ginecologia Baseada em Casos Clínicos. 1ª Ed. Manole, 2013.</p> <p>KULAY JUNIOR, L. Medicamentos na Gravidez e na Lactação: guia prático. 3 ed. [S.l.]: Manole, 2012.</p> <p>REIS, R. M.; JUNQUEIRA, F. R. R.; ROSA-E-SILVA, A. C. J. S. Ginecologia da Infância e Adolescência. 1ª Ed. Artmed, 2012.</p> <p>SANTOS, L. C.; MENDONÇA, V. G.; SCHETINI, J. A. C.; FERREIRA, A. L. C. G.; LEITE, S. R. R. F.; MENEZES, T. C. Ginecologia Ambulatorial Baseada em</p>							



Evidências – IMIP. 1ª Ed. MedBook, 2011.

FREITAS, F. et al. **Rotinas em Ginecologia**. 6 ed. [S.l.]: ArtMed, 2011. 748 p.

5º PERÍODO

Família e Comunidade V							
Sigla	ISS015	CR	10.4.6	CH	240	PR	ISS011
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): Visitas domiciliares direcionadas a crônicos e idosos. Programa HIPER-DIA. Programas TB e MH. Triagem em cenário secundário dos encaminhamentos do setor primário. Regulação. Análise de risco, gravidade e prioridade. Gestão: análise de referências e contra-referências; demandas x disponibilidades; priorização e filtragem de demandas supérfluas.</p> <p>Educação para a saúde: palestras direcionadas.</p> <p>Formação de Atitudes: Discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana. Aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p> <p>Geriatría: Bases fisiológicas do envelhecimento. Epidemiologia. Repercussão na saúde individual. Suporte social e assistencial ao idoso.</p> <p>Saúde Coletiva – Abordagem Familiar Conceito de família, abordagem familiar e instrumentos de abordagem familiar. Genograma ou Heredograma Familiar. Ciclo de Vida Familiar. Critérios para o envolvimento familiar em projetos terapêuticos. Resiliência familiar.</p>							
OBJETIVOS							
<p>Valorizar o papel da família na promoção da saúde e na atenção ao indivíduo doente; Compreender o papel da triagem e regulação na hierarquização de agravos, racionalização de recursos e priorização de atendimentos; Realizar atendimento em UBS, domicílio e unidades secundárias a pacientes crônicos, idosos e listados em programas especiais (hipertensão, diabetes, TB, outros).</p>							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
<p>GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.</p> <p>STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa. 2 ed. [S.l.]: ArtMed, 2010.</p> <p>ASEN, E.; TOMSON, D.; YOUNG, V.; TOMSON, P. 10 Minutos para a Família - Intervenções Sistêmicas em Atenção Primária à Saúde. 1ª Ed. ArtMed, 2012.</p>							



254 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SOUTH-PAUL, J.; MATHENY, S. C.; LEWIS, E. L. **Medicina de Família e Comunidade: Diagnóstico e Tratamento**. 3ª Ed. McGrawHill, 2014.

POPOV, D. C. S. **Gerontologia e Geriatria - Aspectos Fisiológicos, Psicológicos e Sociais do Envelhecimento**. 1ª Ed. Editora Saraiva, 2014. 128 p.

ZALLI, M. et all. **Geriatria para os Clínicos**. [S.l.]: Revinter, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes 2014-2015**. 1ª Ed. Editora AC. 2015. 384 p.

KAPLAN, N. M.; VICTOR, R. G. Hipertensão Clínica de Kaplan. 10ª Ed. ArtMed. 2012.

PAPADAKIS, M. A.; MCPHEE, S. J. **Current Medical Diagnosis and Treatment 2015**. McGraw-Hill, 2015.

Clínica Multidisciplinar I

Sigla	ISS016	CR	15.5.10	CH	375	PR	ISS012
--------------	---------------	-----------	----------------	-----------	------------	-----------	---------------

EMENTA

Estudo das doenças mais prevalentes nas áreas de Cardiologia, Pneumologia; Endocrinologia, Gastroenterologia e Hematologia.

OBJETIVOS

Identificar as bases fisiopatológicas, elementos diagnósticos e planos terapêuticos para as patologias mais prevalentes na área de Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia, Gastroenterologia e Hematologia;
Conhecer a casualidade entre determinantes biológicos/sociais e processos de doença;
Realizar atendimento em UBS e domicílio a pacientes crônicos mapeados na área adstrita;
Proceder atendimento secundário em triagem e regulação a pacientes referenciados do nível primário;
Realizar visita a ambiente hospitalar e laboratórios de diagnóstico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**.



[S.I.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

LONGO, D. L. et al. **Medicina Interna de Harrison**, 18 ed. [S.I.]: McGraw Hill, 2013. 4016 p. 2 v.

AUSIELLO, D. & GOLDMAN, L. **Cecil Medicina: tratado de medicina interna**. 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3720p. 2 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MOREIRA, M. C. V.; MONTENEGRO, S. T.; PAOLA, A. A.V. **Cardiologia - Livro-Texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 2ª Ed. Manole, 2015.

AEHLERT, B. **ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 4 ed. [S.I.]: Elsevier, 2012. 424 p.

BANDEIRA, F., et al. **Endocrinologia e Diabetes**. 3 ed. [S.I.]: MedBook, 2015. 1088 p.

NORTON, J. G.; BLUMBERG, R. S.; BURAKOF, R. **Gastroenterologia, Hepatologia e Endoscopia - Diagnóstico e Tratamento**. 2ª Ed. Editora DiLivros, 2013. 710 p.

FARESIN, F. M.; SANTORO, I. L.; LLHARGES, I. M.; PERFEITO, J. A. J. **Pneumologia – Guias de Medicina Hospitalar e Ambulatorial da EPM – UNIFESP**. 2ª Ed. Manole, 2014. 800 p.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia**. 6ª Ed. Artmed. 2013. 454 p.

POPOV, D. C. S. **Gerontologia e Geriatria - Aspectos Fisiológicos, Psicológicos e Sociais do Envelhecimento**. 1ª Ed. Editora Saraiva, 2014. 128 p.

PAPADAKIS, M. A.; MCPHEE, S. J. **Current Medical Diagnosis and Treatment 2015**. McGraw-Hill, 2015.



6º PERÍODO

Família e Comunidade VI							
Sigla	ISS017	CR	8.4.4	CH	180	PR	ISS015
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): Notificação de doenças. Vigilância epidemiológica. Visitas domiciliares direcionadas a crônicos e idosos. Programa HIPER-DIA. Programas TB e MH. Triagem em cenário secundário dos encaminhamentos do setor primário. Regulação. Análise de risco, gravidade e prioridade.</p> <p>Formação de Atitudes: Discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana. Aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p> <p>Saúde coletiva – Medicina Centrada na Pessoa. O método clínico centrado na pessoa. Projeto de Manejo Singular. Encontros clínicos e Habilidades de comunicação. A Clínica do sujeito. Análise de referências e contra-referências; demandas x disponibilidades; priorização e filtragem de demandas supérfluas. Educação para a saúde: palestras direcionadas. Pequena cirurgia na UBS.</p>							
OBJETIVOS							
<p>Compreender a importância da atenção clínica centrada no paciente; Perceber o valor da contextualização psicológica e social, e da singularização do indivíduo; Demonstrar valor ao respeito às diferenças e às vulnerabilidades; Conhecer casualidade entre determinantes biológicos/sociais e processos de doença; Proceder atendimento em UBS, domicílio e unidades secundárias a pacientes crônicos, idosos e listados em programas especiais (hipertensão, diabetes, TB, outros).</p>							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
<p>GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.</p> <p>STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa. 2 ed. [S.l.]: ArtMed, 2010.</p> <p>GIORDANI, A. T. Humanização da Saúde e do Cuidado. 2ª Ed. Editora Difusão, 2015. 198 p.</p>							
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES							
<p>VILAR, R. L. A. Humanização na Estratégia Saúde da Família. 1ª Ed. Editora Yendis, 2013. 240 p.</p>							



KOENIG, H. G. **Medicina, religião e saúde: encontro da ciência com a espiritualidade.** [S.I.]: L&PM, 2012.

SANDERS, L. **Todo paciente tem uma história para contar - mistérios médicos e a arte do diagnóstico.** [S.I.]: Jorge Zahar, 2010. 328 p.

PAPADAKIS, M. A.; MCPHEE, S. J. **Current Medical Diagnosis and Treatment 2015.** McGraw-Hill, 2015.

POPOV, D. C. S. **Gerontologia e Geriatria - Aspectos Fisiológicos, Psicológicos e Sociais do Envelhecimento.** 1ª Ed. Editora Saraiva, 2014. 128 p.

Clínica Multidisciplinar II							
Sigla	ISS018	CR	20.6.14	CH	510	PR	ISS012
EMENTA							
Estudo das doenças mais prevalentes nas áreas de Doenças Infecciosas, Dermatologia, Nefrologia, Reumatologia, Neurologia e Psiquiatria.							
OBJETIVOS							
Identificar as bases fisiopatológicas, elementos diagnósticos e planos terapêuticos para as patologias mais prevalentes nas áreas de Doenças Infecciosas, Dermatologia, Nefrologia, Reumatologia, Neurologia e Psiquiatria; Conhecer a casualidade entre determinantes biológicos/sociais e processos de doença; Proceder atendimento em UBS e domicílio a pacientes crônicos mapeados na área adstrita; Proceder atendimento secundário em triagem e regulação a pacientes referenciados do nível primário; Realizar visita a ambiente hospitalar e laboratórios de diagnóstico.							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. [S.I.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.							
LONGO, D. L. et al. Medicina Interna de Harrison, 18 ed. [S.I.]: McGraw Hill, 2013. 4016 p. 2 v.							
AUSIELLO, D. & GOLDMAN, L. Cecil Medicina: tratado de medicina interna. 24ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3720p. 2 v.							
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES							



VERONESI, S.; FOCCACIA, R. **Tratado de Infectologia**. 5ª Ed. Atheneu Rio, 2015. 2600 p. 2 v.

COURA, J. R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BOLOGNIA, J. L.; JORIZZO, J. L.; SHAFFER, J. V. **Dermatologia**. 3ª Ed. [S.I]: Elsevier, 2015.

DUSS-BAEHR, M.; FROTSCHER, M. Diagnóstico Topográfico em Neurologia. 5ª Ed. Editora DiLivros, 2014. 384 p.

ROWLAND, L. P.; PEDLEY, T. A. **Merritt - Tratado de Neurologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1196 p.

TOY, E. C.; SIMPSON, E.; TINTNER, R. Casos Clínicos em Neurologia. 2ª Ed. Artmed, 2014. 496 p.

RIELLA, M. C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 5ª Ed. Editora Guanabara, 2010. 1264 p.

CECIN, H. A.; XIMENES, A. C. Tratado Brasileiro de Reumatologia. 1ª Ed. Atheneu Rio, 2015. 1154 p.

GIANINI, R. J.; HUBNER, C. V. K.; NORDON, D. G. **Protocolos de Atendimento e Encaminhamento em Saúde Mental para Unidades Básicas de Saúde**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012. 146 p.

7º PERÍODO

Família e Comunidade VII							
Sigla	ISS019	CR	8.4.4	CH	180	PR	ISS017
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): Notificação de doenças. Vigilância epidemiológica. Visitas direcionadas a casos especiais. Acompanhamento agendado e domiciliar de pacientes em período pós-operatório. Pequena cirurgia. Procedimentos superficiais. Gesso. Atendimento tutorado na USB: Saúde da mulher. Pré-natal. Atendimento à demanda primária, adultos e crianças, sob tutela médica.</p> <p>Formação de Atitudes: Discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana. Aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p>							



Saúde Coletiva – Planejamento em Saúde. Histórico, conceitos e métodos. Tendências na saúde mundial e planejamento. Vigilância em Saúde. Epidemiologia aplicada ao planejamento em saúde. Sistemas de Informação em Saúde

OBJETIVOS

Conhecer os princípios de gestão e planejamento em saúde; sistemas de informação; métodos em vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

TAJRA, S. F. **Planejamento e Informação - Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública**. 1ª Ed. Editora Látrica, 2014. 120 p.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. **Para entender a gestão do SUS: Vigilância em Saúde**, parte 1 e 2. CONASS, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

SILVA, A. K. **Manual de Vigilância e Epidemiológica e Sanitária**. 1ª Ed. AB Editora, 2010. 598 p.

CORREA, M. J. M.; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. **Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde**. 1ª Ed. Coopmed, 2013. 396 p.

PAPINI, S. **Vigilância em Saúde Ambiental**. 2ª Ed. Atheneu Rio, 2012. 204 p.

DE SETA, M. H.; REIS, L. G. da C.; DELAMARQUE, E. V. **Gestão da Vigilância à Saúde**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; [Brasília]: CAPES/UAB, 2010.

MARCOVITCH, J. **A Gestão da Amazônia: ações empresariais, políticas públicas, estudos e propostas**. São Paulo: EDUSP, 2011. 312 p.

Clínica Cirúrgica I

Sigla	ISS020	CR	18.6.12	CH	450	PR	ISS018
--------------	---------------	-----------	----------------	-----------	------------	-----------	---------------

EMENTA

Cirurgia Abdominal: Situações mais prevalentes que demandem cirurgia abdominal, urgentes e eletivas. Bases anatômicas e fisiopatológicas para a intervenção. Métodos diagnósticos. Técnicas de acesso e manuseio de órgãos e



vasos. Abdome agudo. Ressecções e anastomoses. Biópsias. Drenos. Laparotomia e vídeo-laparoscopia. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações.

Cirurgia Torácica: Situações mais prevalentes que demandem cirurgia torácica, urgentes e eletivas. Bases anatômicas e fisiopatológicas para a intervenção. Métodos diagnósticos. Técnicas de acesso e manuseio de órgãos e vasos. Ressecções. Biópsias. Drenos. Toracotomia, broncoscopia e vídeo-cirurgia. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações.

Cirurgia Vascular: Situações mais prevalentes que demandem cirurgia vascular, urgentes e eletivas. Bases anatômicas e fisiopatológicas para a intervenção. Métodos diagnósticos por imagem e doppler. Técnicas de acesso e manuseio de órgãos e vasos. Trauma arterial – conduta pré-hospitalar e cirúrgica. Cirurgias endovasculares, stents e próteses. Cirurgia de grandes vasos e cirurgia cardíaca. Anticoagulação e trombólise. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações.

Ortopedia: Situações mais prevalentes que demandem avaliação e cirurgia ortopédica, urgentes e eletivas. Bases anatômicas e fisiopatológicas para a intervenção. Métodos diagnósticos. Patologias e procedimentos não-cirúrgicos. Fraturas abertas e fechadas. Luxações. Politraumatismo. Reduções, imobilizações, gesso. Técnicas de acesso cirúrgico e manuseio de ossos, tendões e vasos. Artroscopia. Ressecções. Biópsias. Drenos. Próteses. Anticoagulação. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações. Infiltrações de partes moles.

Atenção ao Trauma: Situações mais prevalentes envolvendo os diferentes tipos de trauma. Impactos diretos, armas brancas, armas de fogo. Bases anatômicas e fisiopatológicas para a intervenção. Atendimento pré-hospitalar, remoção. Estratégias em situações de trauma e acidentes coletivos. Resposta metabólica e uporte clínico do trauma grave. Avaliação volêmica, vias aéreas, estabilidade cardiorrespiratória, nível de consciência. Métodos diagnósticos por imagem. Politraumatismo, avaliação de prioridades. Neurotrauma. Grande queimado. Técnicas cirúrgicas, acessos, hemostasia, drenagem de cavidades serosas. Cuidados pré e pós-operatórios. Farmacoterapia e antibióticos. Complicações.

OBJETIVOS

Conhecer os fundamentos morfofuncionais das patologias que demandam terapêutica cirúrgica nas áreas do abdome, cabeça e pescoço, tórax, vasos, aparelho locomotor, e atenção integrada ao trauma;

Proceder a abordagem inicial ao paciente com trauma, envolvendo aparelho locomotor e órgãos internos;

Realizar o diagnóstico, indicações cirúrgicas, e estratégias cirúrgicas em patologias eletivas, agudas e traumáticas do abdome, tórax, cabeça e pescoço e vasos; Realizar abordagem inicial ao trauma;

Auxiliar nas cirurgias nas áreas do abdome, cabeça e pescoço, tórax, vasos, aparelho locomotor, e atenção integrada ao trauma.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.



TOWNSHEND, C. et al. **Sabiston - Tratado de Cirurgia**. 19 ed, [S.l.]: Saunders, 2014. 2240 p.

ZOLLINGER JUNIOR, R. M.; ELLISON, E. C. **Atlas de Cirurgia** - 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 518 p.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

OLIVEIRA, B. F. M. **Trauma: atendimento pré-hospitalar**. 3 ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2015.

American College of Surgeons. **ATLS - Suporte Avançado de Vida no Trauma**. 9 ed. Disponível em: www.atlssp.org.br 2014.

SAAD JR, R.; CARVALHO, W. R.; XIMENES NETO, M.; FORTE, V. **Cirurgia Torácica Geral**. 2ª Ed. Atheneu Rio, 2011. 1170 p.

POZZI, I.; REGINALDO, S.; ALMEIDA, M. V.; CRISTANTE, A. F. **Manual de Trauma Ortopédico SBOT**. 2ª Ed. Editora Guanabara, 2012. 456 p.

BISPO JR, R. Z.; MELLO., C. F. **Ortopedia Básica**. 1ª Ed. Revinter, 2014. 460 p.

BRITO, C. J.; MURILO, R. **Cirurgia Vasculuar, Cirurgia Endovascular, Angiologia**. 3ª Ed. Revinter, 2014. 2362 p. 2 v.

8º PERÍODO

Família e Comunidade VIII							
Sigla	ISS021	CR	8.4.4.	CH	180	PR	ISS019
EMENTA							
<p>Práticas em atenção primária à saúde (APS): Visitas direcionadas a casos especiais. Acompanhamento agendado e domiciliar de pacientes em período pós- operatório. Pequena cirurgia. Procedimentos superficiais. Gesso. Atendimento tutorado na USB: Saúde da mulher. Pré-natal. Atendimento a demanda não programada. Urgências na UBS. SAMU. Formação de Atitudes: Discussão reflexiva, crítica e autocrítica de situações- problema vivenciadas na semana. Aspectos éticos, psicológicos, sociais, educacionais, gerenciais.</p> <p>Medicina Legal: Estudo tutorial com vinhetas clínicas de conteúdos previamente preparados pelos alunos. Cenário de aprendizagem: sala de aula, IML, SVO. Situações mais prevalentes que demandem avaliação de médico-legal.</p> <p>Perícia criminal: violência, estupro, envenenamento e morte suspeita. Exame de</p>							



corpo delito e necrópsia. Tecnologia de DNA. Perícia para avaliação de incapacidade laboral.

Saúde Coletiva – Gestão e Avaliação. Auditoria, Controle e Avaliação. Regulação Médica. Gerenciamento de estabelecimentos de saúde. Gestão do trabalho e da educação em saúde. Normatização protetora do trabalho médico. Segurança do paciente.

OBJETIVOS

Compreender as normas de gestão do trabalho e educação em saúde;
Realizar auditoria, controle e avaliação;
Desenvolver noções de perícia médico-legal;
Realizar atendimento em UBS a gestantes em pré-natal e puérperas;
Proceder atendimento à demanda não programada e situações de urgência e emergência;
Acompanhar doentes críticos à unidade hospitalar.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

MINAYO, M. C. de S. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2 ed. [S.l.]: Hucitec, 2012. 976 p.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Sistema Único de Saúde. Para entender a gestão do SUS. Regulação em Saúde**. – Brasília: CONASS, 2011. 10 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

FRANÇA, G. V. de. **Medicina Legal**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PETROIANU, A. **Ética, Moral e Deontologia Médica**. 1ª Ed. Editora Guanabara, 2000. 384 p.

CORREA, M. J. M.; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. Vigilância em Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde. 1ª Ed. Coopmed, 2013. 396 p.

BERLEZI, E. M.; WINKELMANN, E. R. U. **Atenção Integral à Saúde – Col. Saúde Coletiva**. 1ª Ed. Atheneu, 2012.

GAMA, A. S.; GOUVEIA, L. **SUS Esquematizado – Teoria e Questões**. 4ª Ed. Editora Ferreira, 2014.

CARVALHO A.; BARBOSA P. **Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do**



SUS. Especialização em Gestão em Saúde, PNAP, 2012.

Clínica Cirúrgica II							
Sigla	ISS023	CR	15.5.10	CH	375	PR	ISS020
EMENTA							
<p>Cirurgia de Cabeça e Pescoço, e Otorrinolaringologia: Situações prevalentes, urgentes e eletivas. Bases anatômicas e fisiopatológicas para o diagnóstico e tratamento. Otoscopia para o pediatra e o clínico. Avaliação de cavidade oral e faringe. Retirada de corpo estranho e cerume. Tamponamento de epistaxe. Oalgias e otites. Sinusites. Avaliação de hipoacusia. Fonoaudiologia. Estratégias cirúrgicas. Tireoide. Linfonodos. Parótidas. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações. Acesso, manuseio e isolamento de vasos e nervos. Drenos. Endoscopia e vídeo-cirurgia.</p> <p>Oftalmologia: Situações mais prevalentes em oftalmologia. Bases anatômicas e fisiopatológicas para diagnóstico e tratamento. O exame oftalmológico – inspeção, acuidade, biomicroscopia com lâmpada de fenda, tonometria, câmara anterior, meios transparentes, cristalino, tapete retiniano, disco ótico, mácula, vasos. Refração. Avaliação de acuidade em escolares. Conduta inicial no trauma ocular. Diagnóstico diferencial e conduta no paciente com olho vermelho. Glaucoma, catarata, uveítes, retinopatias. Neurooftalmologia. Doenças sistêmicas, diabetes, hipertensão, edema cerebral. Uso do oftalmoscópio pelo clínico. Uso de colírios. Estratégias cirúrgicas. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações.</p> <p>Urologia: Situações mais prevalentes em urologia, urgentes e eletivas. Bases anatômicas e fisiopatológicas para o diagnóstico e tratamento. Toque retal e métodos diagnósticos por imagem. Espermograma. Avaliação do paciente com disúria, hematúria, cólica lombar e retenção urinária. Urolitíase, uropatias obstrutivas, câncer de próstata, estenose de uretra. Técnicas cirúrgicas. Cistoscopia. Cuidados com cateter vesical. Vasectomia. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações.</p> <p>Obstetrícia: Situações mais prevalentes em obstetrícia. Bases anatômicas e fisiopatológicas para o acompanhamento da gravidez e trabalho de parto. Ultrassom obstétrico. Pré-natal normal e na gravidez de risco. Hipertensão, diabetes e coagulopatias. Patologias placentárias. Situações de abortamento. Assistência ao parto normal. Apresentações anômalas e distócia. Manobras especiais. Cesariana – indicações e técnicas. Curetagem. Cuidados pré e pós-operatórios. Complicações. Anestesiologia: História da anestesia. Visita pré-anestésica. Fatores de risco. Anestesia inalatória, venosa e loco-regional. Farmacologia dos anestésicos, da dor e drogas vasoativas. Cuidados com vias aéreas e intubação orotraqueal. Monitorização e manutenção hemodinâmica do paciente. Punção lombar e raquianestesia. Bloqueios tronculares e radiculares. Recuperação pós-anestésica.</p> <p>Terapia Intensiva: Conceito de terapia intensiva. Disposição logística e arquitetônica da UTI. Situações mais prevalentes que demandam terapia intensiva.</p>							



Ética na admissão e manutenção da vida em terapia intensiva. Bases anatômicas e fisiopatológicas para o monitoramento e condutas em terapia intensiva. Métodos diagnósticos. Gasometria e equilíbrio ácido-básico. Instabilidade hemodinâmica. Arritmias. Instabilidade da ventilação e difusão alveolar. Disfunção renal. Lesões do sistema nervoso central. Sepsis. Reanimação cardiovascular. Manejo da ventilação mecânica. Farmacologia de drogas usadas em terapia intensiva. Diagnóstico de morte encefálica e doação de órgãos.

OBJETIVOS

Conhecer os fundamentos morfofuncionais das patologias mais prevalentes nas áreas de oftalmologia, otorrinolaringologia e urologia;
Desenvolver protocolos de atendimento a situações de urgência e emergência nas áreas clínica e cirúrgica;
Prestar atenção ao doente crítico, manejo ventilatório e suporte vasoativo; Realizar manobras especiais no parto vaginal;
Realizar operação cesariana; curetagem uterina;
Desenvolver procedimentos básicos em anestesia raque, venosa e inalatória; Realizar acompanhamento da gestante no pré-natal e no parto vaginal;
Proceder ao primeiro atendimento em oftalmologia, otorrinolaringologia e urologia, bem como em urgências clínicas e cirúrgicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.I.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

AMARAL, J. L. G. et al. **Guia de Anestesiologia e Medicina Intensiva – UNIFESP- EPM**. São Paulo: Manole, 2011.

MONTENEGRO, C. A. B.; RESENDE FILHO, J. de. **Obstetrícia Fundamental**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AEHLERT, B. **ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. 4 ed. [S.I.]: Elsevier, 2012. 424 p.

NETO JUNIOR, N. R. **Urologia Prática**. 5a Ed. Editora Roca, 2008. 512 p.

GOLDENBERG, D. **Manual Prático de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. 1ª Ed. Revinter, 2013. 700 p.

RIORDAN-EVA, P.; WHITCHER, J. P. **Oftalmologia Geral de Vaughan & Ashbury**. 17 ed, [S.I.]: MacGrawHill, 2011.

DRAGOSAVAC, D.; ARAÚJO, S. Protocolos de Condutas em Terapia Intensiva. 1ª Ed. Atheneu Rio, 2013. 1427 p.



PAPADAKIS, M. A.; MCPHEE, S. J. **Current Medical Diagnosis and Treatment**
 2015. McGraw-Hill, 2015.

9º ao 12º PERÍODOS

INTERNATO							
Sigla	ISS027, ISS028, ISS029, ISS030, ISS031	CR	100	CH	2,580	PR	ISS021
EMENTA							
<p>Estágio supervisionado em Clínica Médica (ISS027), Clínica Cirúrgica (ISS028), Pediatria (ISS030), Ginecologia-Obstetrícia (ISS029) e Saúde Coletiva (ISS031). Manuseio de equipamentos de diagnósticos estratégicos: CIRURGIA ABDOMINAL: Punção e paracentese abdominal; Laparotomia em abdome agudo havendo risco de morte por conduta expectante; Apendicectomia; Cirurgia de hérnica encarcerada; Esplenectomia em trauma esplênico. CIRURGIA TORÁCICA: Traqueostomia; Punção e paracentese pleural; Drenagem de hidrotórax e pneumotórax; Pericardiocentese de urgência. ACESSOS VASCULARES: Punção de subclávia; Dissecção venosa. ORTOPEDIA Redução e imobilização de fraturas fechadas e luxações; Aplicação de aparelhos gessados; Abordagem inicial de fraturas cruentas; Artrocentese e infiltrações de partes moles. GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA Parto normal. Parto pélvico e transversos; Curetagem uterina; Cesariana; Histerectomia em urgências com risco de morte por conduta expectante. ANESTESIA e UTI Manejo de vias aéreas e intubação orotraqueal;</p>							



Manejo básico de ventilação mecânica;
Monitorização cardiovascular;
Punção lombar e raquianestesia;
Anestesia loco-regionais;
Princípios de anestesia geral venosa e inalatória; OTORRINO
Otoscopia diagnóstica;
Manejo de corpo estranho em vias nasais, orais e auditivas;
Tamponamento nasal (epistaxes).
OFTALMOLOGIA
Fundoscopia;
Manejo inicial de trauma ocular.
UROLOGIA
Introdução e cuidados com sonda uretral;
Punção suprapúbica.
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Ultrassonografia básica (geral e obstétrica).

OBJETIVOS

Assumir um posto de médico único em município isolado, com capacitação em habilidades cirúrgicas essenciais e em manuseio de equipamentos diagnósticos estratégicos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.l.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

LONGO, D. L. et al. **Medicina Interna de Harrison**, 18 ed. [S.l.]: McGraw Hill, 2013. 4016 p. 2 v.

AUSIELLO, D. & GOLDMAN, L. **Cecil Medicina: tratado de medicina interna**. 24ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 3720p. 2 v.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PAPADAKIS, M. A.; MCPHEE, S. J. **Current Medical Diagnosis and Treatment 2015**. McGraw-Hill, 2015.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. **Patologia**. 5ª Ed. Editora Guanabara, 2013.

MONTENEGRO, C. A. B.; RESENDE FILHO, J. de. **Obstetrícia Fundamental**. 13



ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

BISPO JR, R. Z.; MELLO., C. F. Ortopedia Básica. 1ª Ed. Revinter, 2014. 460 p.

TOWNSHEND, C. et al. **Sabiston - Tratado de Cirurgia.** 19 ed, [S.I.]: Saunders, 2014. 2240 p.

VERONESI, S.; FOCCACIA, R. **Tratado de Infectologia.** 5ª Ed. Atheneu Rio, 2015. 2600 p. 2 v.

BOLOGNIA, J. L.; JORIZZO, J. L.; SHAFFER, J. V. **Dermatologia.** 3ª Ed. [S.I.]: Elsevier, 2015.

CECIN, H. A.; XIMENES, A. C. Tratado Brasileiro de Reumatologia. 1ª Ed. Atheneu Rio, 2015. 1154 p.

POPOV, D. C. S. **Gerontologia e Geriatria - Aspectos Fisiológicos, Psicológicos e Sociais do Envelhecimento.** 1ª Ed. Editora Saraiva, 2014. 128 p.

RIELLA, M. C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos.** 5ª Ed. Editora Guanabara, 2010. 1264 p.

BANDEIRA, F., et al. **Endocrinologia e Diabetes.** 3 ed. [S.I.]: MedBook, 2015. 1088 p.

NORTON, J. G.; BLUMBERG, R. S.; BURAKOF, R. **Gastroenterologia, Hepatologia e Endoscopia - Diagnóstico e Tratamento.** 2ª Ed. Editora DiLivros, 2013. 710 p.

FARESIN, F. M.; SANTORO, I. L.; LLHARGES, I. M.; PERFEITO, J. A. J. **Pneumologia – Guias de Medicina Hospitalar e Ambulatorial da EPM – UNIFESP.** 2ª Ed. Manole, 2014. 800 p.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia.** 6ª Ed. Artmed. 2013. 454 p.

MOREIRA, M. C. V.; MONTENEGRO, S. T.; PAOLA, A. A.V. **Cardiologia - Livro-Texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia.** 2ª Ed. Manole, 2015.

CALIL, M. A.; MATA, M. V. M; BRETZ, P. R.; SOLDERA, S. Guia Prático de Saúde da Mulher. 1ª Ed. Martinari, 2016.

REIS, R. M.; JUNQUEIRA, F. R. R.; ROSA-E-SILVA, A. C. J. S. **Ginecologia da Infância e Adolescência.** 1ª Ed. Artmed, 2012.

GILIO, A. E.; ESCOBAR, A. M. de U.; GRISI, G. **Pediatria Geral.** Rio de Janeiro:



Atheneu, 2011.

CLOHERTY, J. P.; STARK, A. R.; EICHENWALD, E.; HANSEN, A. R.; STARK, A.
R. **Manual de Neonatologia**. 7ª Ed. Editora Guanabara, 2015.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

SAÚDE INDÍGENA							
Sigla	ISS025	CR	2.0.2.	CH	60	PR	ISS018
EMENTA							
<p>Povos indígenas no Brasil: demografia e cultura. Marcos históricos do contacto interétnico: colônia; missões; rondonismo; SPI; FUNAI; constituição 1988; SUS e lei Arouca; FUNASA; DSEIs. Moldes atuais da intervenção do Estado na saúde e educação indígenas - Secretaria Especial de Saúde Indígena: entraves políticos, conjunturais, sócio-culturais e logísticos. Dilema na definição de objetivos. Epidemiologia e morbimortalidade das populações indígenas. Capacitando recursos humanos para saúde indígena. Trabalhando na dimensão do possível.</p>							
OBJETIVOS							
<p>Capacitar o aluno a: Entender e posicionar-se quanto à inserção dos povos indígenas no atual cenário sócio-político-cultural brasileiro; respeito às identidades étnicas. Dimensionar necessidades e perfis de morbimortalidade; Avaliar formas atuais de abordagem do Estado na saúde e educação indígenas; Conhecer <i>in loco</i> ações desenvolvidas no município de Coari; Discutir as peculiaridades da relação da equipe de saúde com as populações indígenas, definindo posturas, atitudes e níveis de intervenção. Refletir sobre perspectivas futuras.</p>							
REFERÊNCIAS BÁSICAS							
<p>GARNELO, L.; PONTES, A. L. (orgs). Saúde Indígena: uma introdução ao tema. Brasília: MEC-SECADI, 2012.</p> <p>LUCIANO, G. S. O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>SCHERER E; OLIVEIRA, J.A. (orgs.). Amazônia: Políticas Públicas e Diversidade Cultural. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2006.</p>							



REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

3.1.1 COIMBRA JR, C. E. A.; SANTOS, R. V.; ESCOBAR, A. L. (orgs). **Epidemiologia e saúde dos povos indígenas no Brasil**. Editora FIOCRUZ, 2003.

CARNEIRO DA CUNHA, M.; BARBOSA DE ALMEIDA, M. **Enciclopédia da Floresta: o alto Juruá, práticas e conhecimentos das populações**. 1ª Ed. Companhia das Letras, 2002. 732 p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Programa saúde indígena: etnodesenvolvimento das sociedades indígenas** / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva. – Brasília : Ministério da Saúde, 2001. 52p.

ARAÚJO A. V. et al. **Povos Indígenas e a Lei dos “Branços”: o direito à diferença**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006

GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. **Tratado de Medicina da Família e Comunidade**. [S.I.]: ArtMed, 2012. 2222 p. 2 v.

IMUNOPATOLOGIA

Sigla	ISS024	CR	2.0.2.	CH	60	PR	ISS018
-------	--------	----	--------	----	----	----	--------

EMENTA

Fundamentos do sistema imune. Sistema inato e adaptativo. Tolerância a moléculas próprias; reatividade a moléculas estranhas. Combate a patógenos. Limpeza de resíduos celulares. Inflamação – sensoriamento, mediadores moleculares, interação de leucócitos e endotélio, sinalização positiva e negativa. Doenças autoimunes. Resposta imune ao câncer. Imunidade nos transplantes. Vacinas. Imunologia no diagnóstico de doenças.

OBJETIVOS

Dar ao aluno compreensão dos mecanismos imunitários na patogenia das doenças infecciosas, inflamatórias, neoplásicas e degenerativas. Dar ao aluno compreensão de estratégias terapêuticas em doenças autoimunes com anticorpos monoclonais direcionadas a alvos e moléculas sinalizadoras. Dar ao aluno compreensão de esquemas vacinais. Dar ao aluno compreensão das bases imunológicas do diagnóstico de patologias infecciosas e autoimunes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ABBAS, L. **Imunologia Celular e Molecular**. 8ª Ed. Editora Elsevier, 2015.



MALAGUTTI, W. **Imunização, Imunologia e Vacinas**. 1ª Ed. Editora Rúbio, 2011.

ROITT, I. et al. **Fundamentos de Imunologia**. 13ª Ed, Editora Guanabara, 2013.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

PLAYFAIR, J.H.L.; CHAIN, B. M. **Imunologia Básica**. 9ª Ed, Editora Manole, 2013.

GRUMACH A. S. **Alergia e Imunologia na Infância e na Adolescência**. 2ª Ed, Editora Atheneu Rio, 2008.

SOLÉ, D.; BERND, L. A. G.; ROSÁRIO FILHO, N. **Tratado de Alergia e Imunologia Clínica**. 1ª Ed, Editora Atheneu Rio, 2012.

LORENZO, J. L. **Microbiologia, Ecologia e Imunologia Aplicadas à Clínica Odontológica**. 1ª Ed, Editora Atheneu Rio, 2010.

PEAKMAN, M.; VERGANI, D. **Imunologia Básica e Clínica**. 2ª Ed, Elsevier, 2011.

PESQUISA CLÍNICA

Sigla	ISS026	CR	2.0.2.	CH	60	PR	ISS018
-------	--------	----	--------	----	----	----	--------

EMENTA

O que é Ciência e método científico. Definindo problema e hipótese. Transformando fenômenos em números. Refutando a hipótese por método experimental. Estudos longitudinais (coorte) de observação ou intervenção. Ensaio clínico randomizado: inclusão, exclusão, desenlaces. Estudos transversais e caso-controle. Tamanho amostral. Validação estatística. Viés e erro. Conclusões, evidências e inferências. Reprodutibilidade e aplicabilidade clínica. Meta-análises, consensos. Questões éticas na pesquisa clínica.

OBJETIVOS

Oferecer ao aluno capacidade crítica sobre a procedência e qualidade da evidência utilizada no raciocínio clínico. Oferecer ao aluno capacidade de concepção e delineamento de trabalhos de pesquisa clínica – configurar problemas, formular hipóteses, definir metodologia experimental e validação estatística. Oferecer ao aluno capacidade de praticar medicina baseada em evidência.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

HULLEY S. B. et al. **Delineando a Pesquisa Clínica – uma abordagem epidemiológica**. 4ª Ed. Editora Artmed, 2015.

FLETCHER, FLETCHER. **Epidemiologia Clínica – elementos essenciais**. 5ª Ed.



Editora Artmed, 2013.

GREENHALGT, T. **Como Ler Artigos Científicos - Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências**. 5ª Ed. Editora Artmed, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

HELMAN, C. G. **Cultura, Saúde e Doença**. 5ª Ed, Editora Artmed, 2009.

GUYATT, G. et al. **Diretrizes para Utilização de Literatura Médica - Fundamentos para Prática Clínica da Medicina Baseada em Evidências**. 2ª Ed, Editora Artmed, 2011.

POPE, C.; MAYS, N. **Pesquisa Qualitativa na Atenção a Saúde**. 3ª Ed, Editora Artmed, 2009.

MENDONÇA, A. R. A. et al. **Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa**. 1ª Ed, Editora Iátrica, 2006.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 5ª Ed. Editora Elsevier, 2015.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS B

Sigla	ISC005	CR	2.0.2.	CH	60	PR	ISS001
-------	--------	----	--------	----	----	----	--------

EMENTA

Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

OBJETIVOS

Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Decreto Lei de LIBRAS. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Fernandes, E. (2003). Linguagem e Surdez. Artmed.



Goldfeld, M. (2002). A Criança Surda: Linguagem e Cognição numa Perspectiva Sócio-Interacionista. 2ª ed. Plexus Editora.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Perlin, G. T. T. (1998). Identidades surdas. In. A Surdez – Um Olhar Sobre as Diferenças. Carlos Sklar (Org.). Editora Mediação.

Sá, N. R. L. (2010). Cultura, Poder e Educação de Surdos. 2ª ed. Paulinas – Livros.

Silva, I. R., Kauchakje, S. e Gesueli, Z. M. (2003). Cidadania, Surdez e Linguagem: Desafios e Realidades. Plexus Editora, 2003.